



Brasil na Lua: Embrapa estuda o desenvolvimento de alimentos lunares

TDT News

Notícias

31/03/2026 14:06:22

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio, Agronegócio

Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Agropecuária

O país integra o programa Artemis e utiliza a expertise da rede Space Farming Brazil para desenvolver cultivos capazes de sobreviver em ambientes extraterrestres. A fronteira agrícola brasileira acaba de ganhar uma nova e ambiciosa coordenada: a órbita lunar. Como signatário do programa Artemis, o Brasil, sob o braço científico da **Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)**, está à frente de um projeto pioneiro para o desenvolvimento de alimentos lunares. A iniciativa não busca apenas viabilizar a presença humana no espaço, mas também revolucionar a tecnologia agrícola aplicada aqui na Terra. O projeto é capitaneado pela rede Space Farming Brazil, uma coalizão de cientistas dedicada a superar as limitações físicas do espaço para a produção vegetal. Em entrevista à CNN Brasil, a coordenadora da rede, Alessandra Fávero, ressaltou que a competência técnica nacional, já reconhecida mundialmente no campo, agora é colocada à prova no desafio de adaptar sementes e sistemas de cultivo para condições extremas de radiação e ausência de solo.

[Clique aqui para seguir o canal do CompreRural no Whatsapp](#)

Pernil de ouro: Como a genética do porco ibérico transforma o pasto em iguarias de R\$ 30 mil

O desafio científico por trás dos alimentos lunares. A produção de alimentos lunares exige soluções disruptivas. Diferente das lavouras tradicionais, o cultivo em solo lunar enfrenta obstáculos como a baixa gravidade, a exposição severa a radiações e a inexistência de nutrientes orgânicos no substrato. Atualmente, um grupo de quase 60 pesquisadores trabalha em laboratórios de ponta para criar sistemas de automação e robótica que permitam que as plantas se desenvolvam de forma autônoma em estações espaciais. `window._taboola = window._taboola || [];`
`_taboola.push({mode:'thumbnails-mid', container:'taboola-mid-article-thumbnails', placement:'Mid Article Thumbnails', target_type: 'mix'});` Para Fávero, a participação brasileira no programa Artemis é uma validação da ciência nacional. "É uma oportunidade e nós temos competência técnica para poder contribuir", afirmou a pesquisadora à CNN. O objetivo é aprender a adaptar novos cultivos em sistemas fechados, onde o controle ambiental precisa ser absoluto para garantir a segurança alimentar dos astronautas. Inovação espacial com impacto direto no produtor rural. Embora o foco imediato sejam os alimentos lunares, os benefícios dessa jornada tecnológica devem desembarcar muito em breve no

agronegócio brasileiro. O histórico de exploração espacial, liderado pela NASA, mostra que inovações criadas para o vácuo acabam se tornando ferramentas essenciais no dia a dia. A Rede Space Farming Brazil acredita que as descobertas sobre resistência a estresses climáticos e eficiência extrema no uso de recursos serão fundamentais para o produtor rural brasileiro. O desenvolvimento de tecnologias que permitem produzir comida sem solo ou com o mínimo de água poderá ajudar a mitigar os efeitos de secas severas e solos degradados em território nacional. Missão Artemis II e o papel do Brasil na nova era espacial O anúncio desses avanços coincide com um marco histórico: o lançamento da missão Artemis II pela NASA. Prevista para esta quarta-feira (1º), a missão enviará astronautas para a órbita da Lua, servindo como o ensaio final para o estabelecimento de colônias permanentes. Sem a viabilidade de produzir alimentos lunares, qualquer projeto de colonização seria insustentável a longo prazo. Assim, a ciência brasileira posiciona o país não apenas como um fornecedor de commodities globais, mas como um protagonista tecnológico essencial para a sobrevivência da humanidade fora do planeta Terra. VEJA MAIS:

Conheça o rancho luxuoso de Miranda Lambert, a rainha do country moderno

Governo Lula cria Parque Nacional do Albardão e gera forte impasse econômico no Sul

Conteúdo publicado pela estagiária Ana Gusmão sob a supervisão do editor-chefe Thiago Pereira Quer ficar por dentro do agronegócio brasileiro e receber as principais notícias do setor em primeira mão? Para isso é só entrar em nosso grupo do WhatsApp (clique aqui) ou Telegram (clique aqui). Você também pode assinar nosso feed pelo Google Notícias

Por: Redação